

DESENVOLVIMENTO DOCENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE UMA CIDADE DO SUL CATARINENSE

**Guilherme Fretta
Victor Julierme Santos da Conceição**

Resumo

Este trabalho de pesquisa possui como objetivo descrever os elementos que interferem no desenvolvimento docente de professores de educação física que atuam no ensino médio em uma cidade do sul de Santa Catarina. Participaram da pesquisa três professoras e um professor de Educação Física no ensino médio, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Neste sentido compreendemos que o desenvolvimento docente é um processo construtivo onde os professores de Educação Física, mediados pelo contexto, entrelaçam e relacionam a experiência, a prática, o conhecimento, a formação e suas crenças.

Palavras-chave: Desenvolvimento docente. Trajetória docente. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O trabalho busca compreender os elementos que interferem no desenvolvimento docente de professores de educação física. Partimos do entendimento “[...] o sentido do desenvolvimento profissional contínuo dos professores depende das suas vidas pessoais e profissionais e das políticas e contextos escolares nos quais realizam a sua atividade docente”. (ERAUT, 1998, p.15)

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2006) a Educação Física, como disciplina escolar, deve tratar da cultura corporal, onde sua finalidade é introduzir e integrar o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai construir e transformar a sociedade. Para tanto, o aluno deverá deter os instrumentos necessários para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

No ensino médio, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (2006), frequentemente as aulas de Educação Física costumam repetir os programas do ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos. É como se a educação física se restringisse a isto. Não que estas práticas devam ser desprezadas, mas elas precisam de um significado. Existe uma variedade enorme de aprendizagens a serem conquistadas, bem como propostas de reflexão sobre as diferentes formas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições para a Educação Física no ensino médio.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2006) é interessante detalhar como os conceitos estruturantes da área passam ao longo da disciplina, comentando a relação de tais conceitos com as competências gerais da Educação Física e sua interseção com as demais

disciplinas da área, fornecendo também sugestões temáticas e metodológicas para a condução do trabalho, superando a mera repetição mecânica dos fundamentos dos esportes mais tradicionais e destacar tópicos referentes ao processo de avaliação, de modo que este ultrapasse a simples verificação do conhecimento e a promoção do aluno, também tecendo algumas considerações relevantes a respeito da formação do professor de Educação Física.

Com a intenção principal de elevar o padrão de qualidade do ensino médio brasileiro, incluindo todos que tenham o direito e em diferentes formas, de acordo com MEC (2013) foi regulamentado pela portaria N° 1.140, de 22 de novembro de 2013, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Esta proposta contempla, dentre outras, a ação de formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos de Ensino Médio por meio da colaboração entre Ministério da Educação, Secretarias Estaduais de Educação e Universidades. Estabelecendo uma tentativa de avançar sobre os problemas estruturais deste ciclo de escolarização, a partir da formação e instrumentalização dos professores.

As primeiras ações estratégicas a serem efetuadas, foram por meio do Programa Ensino Médio Inovador, que induz as escolas à reformular seus currículos, buscando uma formação humana integral. Outra ação é a formação de professores do ensino médio, tendo como objetivo promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, na qual é obrigatório a educação básica e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, sendo que o ensino médio está incluído pela Lei nº 12.796, de 2013. Entre alguns desafios a serem considerados no ensino médio, um dos que contribui para o desenvolvimento docente, é a garantia da formação dos professores e demais profissionais da escola.

O trabalho docente é uma das modalidades específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade. Para compreendermos a importância do ensino na formação humana, é preciso considerá-lo no conjunto das tarefas educativas exigidas pela vida em sociedade. Portanto, nos referimos a Freire (2011, p.24) para entender que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Também sendo parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social. A prática educativa é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Cada sociedade pode cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de capacidades físicas e psicológicas, prepará-los para a participação ativa transformadora nas várias instâncias da vida social. Segundo Libâneo (1994) não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o

processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

De acordo com Libâneo (1994) a prática educativa, portanto, é parte integrante da dinâmica das relações sociais, das formas da organização social. Suas finalidades e processos são determinados por interesses antagônicos das classes sociais. No trabalho docente, sendo manifestação da prática educativa, estão presentes interesses de ordens sociais, políticas, econômicas e culturais que precisam ser compreendidos pelos professores. Por outro lado, é preciso compreender, também, que as relações sociais existentes na nossa sociedade não são estáticas, imutáveis, estabelecidas para sempre. Elas são dinâmicas uma vez que se constituem pela ação humana na vida social. Isso significa que as relações sociais podem ser transformadas pelos próprios indivíduos que a integram.

Garcia (2009) apresenta que o desenvolvimento docente é entendido como um processo individual e coletivo que se concretiza na escola onde é o local de trabalho do docente e que contribui para o desenvolvimento das suas competências profissionais, através de experiências de índoles diferentes, tanto formais como informais. O desenvolvimento docente é considerado como um processo em longo prazo, no qual se integram diferentes tipos de oportunidades e experiências, planejadas sistematicamente para promover o crescimento do fazer no contexto de ensino aprendizagem (DAY, 1999).

Levando em consideração o entendimento de Huberman (1995) e Mizukami (1996), observamos que o desenvolvimento docente se inicia desde os primeiros contatos com a escola como estudante. A formação inicial também é fundamental para o desenvolvimento, pois é o momento formativo cujo foco é a sistematização do conhecimento científico que irá contribuir na construção do repertório de informações sobre a cultura escolar e docente. Construindo uma visão privilegiada sobre tudo ao seu redor, possibilitando o repensar sobre suas opiniões e evoluir profundamente sobre os conhecimentos gerais e específicos. Na fase onde se inicia a docência é onde ocorrem as primeiras experiências e conseqüentemente as primeiras dificuldades do docente, mas é nesta fase que ele inicia a construção do seu “perfil docente”, que conforme as experiências obtidas ao longo dos anos podem ser modificadas, mas que vai fazer o professor encontrar a sua “identidade” como docente.

A partir disto, o objetivo central deste trabalho é descrever os elementos que interferem no desenvolvimento docente de professores de educação física que atuam no ensino médio em uma cidade do sul de Santa Catarina.

DECISÕES METODOLÓGICAS

Esta pesquisa tem características descritivas de abordagem qualitativa, levando em consideração Negrine (2004), ao observar que a pesquisa qualitativa não serve de instrumento de coleta de informações que utilizam valores numéricos ou que se apoiam neles para proceder à análise e interpretação das informações recolhidas. Pelo contrário, tem sim como objetivo analisar as estratégias que podem ser adotadas na utilização dos instrumentos de coleta de informações, com os quais se pode operar em investigações de natureza qualitativa.

Fizeram parte da pesquisa, como colaboradores, quatro professores (um homem e três mulheres) de Educação Física, regentes no ensino médio da rede pública estadual de uma cidade do sul de Santa Catarina (região Carbonífera). Estes professores atuam em duas escolas localizadas, uma no centro e outra na periferia da cidade. Todos os nomes dos colaboradores e das escolas foram alterados para manter os aspectos éticos da pesquisa e manter o anonimato dos sujeitos, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Os colaboradores foram identificados com nomes fictícios, para que fossem preservadas as identidades dos professores. No quadro abaixo, é possível observar o tempo de atuação e os dados de identificação deles.

Quadro 01: Características e tempo de atuação dos colaboradores da pesquisa.

Professor	Gênero	Idade	Tempo total de atuação	Atuando na escola
Gloria	Feminino	46	25	25 anos
Valeria	Feminino	28	08	8 meses
Heitor	Masculino	32	09	1 ano
Joana	Feminino	38	15	3 anos

Como instrumento de pesquisa utilizamos a entrevista semiestruturada, no qual de acordo com Negrine (2004, p.74):

É “semiestruturada” quando o instrumento de coleta está pensado para obter informações de questões concretas, previamente definidas pelo pesquisador, e, ao mesmo tempo, permite que se realizem explorações não-previstas, oferecendo liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ou abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que pensa.

A entrevista semiestruturada, foi construída a partir dos objetivos do estudo e buscou indagar como os professores se desenvolvem profissionalmente levando em consideração os elementos que interferem no percurso docente no campo da educação física que atuam no ensino médio. As entrevistas foram agendadas com os participantes, levando em consideração a disponibilidade de horário e data, e realizadas nas escolas onde os professores atuam. A entrevista foi transcrita, sendo identificadas as unidades de significado e a interpretação das informações será efetuada com o auxílio de busca de assuntos relacionados ao tema, esse movimento revelou categorias analíticas, que são apresentadas nas seguintes seções.

A CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Na busca por descrever os elementos que interferem no desenvolvimento docente de professores de educação física que atuam no ensino médio, encontramos nas falas dos professores de educação física entrevistados, motivos semelhantes pelos quais os fizeram ingressar nesta área. Sendo vinculados ao gosto pelo esporte como motivo central, assim como a influência dos seus professores da disciplina, quando ainda eram estudantes.

Identificamos a partir das falas dos professores (Gloria, Valeria, Heitor e Joana), as facilidades e dificuldades encontradas no percurso docente, ao observarmos que os professores sentiam-se pouco preparados quando iniciaram a carreira. Isso revela que o professor iniciante ainda espera que a formação inicial seja a principal responsável pelo processo de formação. Por isso, quando ingressa na docência percebe que aquilo que aprendeu não dá conta do entendimento sobre a cultura escolar, porém esse processo formativo é contínuo e é ao passar dos anos que esse desenvolvimento acontece. Garcia (2010) diz que o melhor conhecimento que identifica a profissão docente, é o conhecimento na prática, que coloca a ênfase da pesquisa sobre o ato de aprender a ensinar, tendo consistido principalmente na busca do conhecimento na ação. Considera-se que aquilo que os professores conhecem está implícito na prática, na reflexão sobre a prática, na indagação prática e na narrativa dessa prática. Uma suposição dessa tendência é de que o ensino é uma atividade incerta e espontânea, contextualizada e construída em resposta às particularidades da vida diária nas escolas e nas classes.

Algumas dificuldades do início de carreira foram citadas pelos professores:

Dificuldade de disciplinar os alunos e não saber que conteúdos trabalhar, pois a faculdade não deu essa base. (Professora Glória).

Conseguir vagas para atuar e a forma como trabalhar com os alunos. (Professora Valéria).

O CREF que prejudica ao mesmo tempo em que fiscaliza e a falta de cursos para professores em início de carreira. (Professor Heitor).

Uma das principais dificuldades que tive foi financeiramente. (Professora Joana).

Segundo Folle et al. (2009) a carreira docente é permeada por desafios, dilemas e conquistas que repercutem no processo de como o professor se percebe e se sente no ambiente de trabalho, na busca da realização pessoal e profissional. Estes desafios são dificuldades encontradas por muitos professores em início de carreira. Os professores entrevistados afirmam que essas dificuldades foram superadas com as experiências docentes que ocorreram ao passar dos anos e fazem parte do desenvolvimento quantos professores.

As professoras Glória e Valéria relataram que quando iniciaram a carreira docente encontraram dificuldades em saber qual o melhor conteúdo trabalhar e culparam suas formações acadêmicas por este fato, já para o professor Heitor e a professora Joana, a graduação teve um grau de importância mais elevado. De acordo com Freire (2001) a formação tem como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes e etc. Realizando um processo constante de auto avaliação que oriente seu trabalho.

Quando perguntados sobre quais os destaques que podiam apresentar sobre a influência da graduação em Educação Física na prática educativa, responderam da seguinte forma:

Minha prática educativa é tradicional, minha graduação me ajudou muito pouco. (Professora Glória)

Somente atividades práticas que aprendi na graduação. (Professora Valeria).

Mesmo tendo a influência tradicionalista, os nossos professores eram novos, eles incentivavam muito para buscarmos coisas diferentes e levar novidades aos alunos. Acredito que a faculdade foi importante no início, mas ela não serve como base para minha vida profissional, porém procuro me embasar no que aprendi na faculdade e no que acredito importante para minhas aulas. (Professor Heitor).

Para mim influenciou muito, o que nós aprendemos é que temos que dar aula realmente, com começo, meio e fim. Este é o compromisso que honramos com o curso. (Professora Joana).

A fala da professora Glória chamou a atenção, pois ela assumiu sua tendência tradicional, na qual citada por ela mesma, sua graduação cursada em meados da década de 80, não contribuiu para que fosse diferente disto. Para os demais professores a graduação serviu como base, mas que seu reconhecimento enquanto professores e suas características próprias na prática pedagógica se constroem e se modificam ao passar dos anos. Como podemos observar nas falas relacionadas quando questionados ao que mudou em suas vidas profissionais ao passar dos anos:

Eu realmente faço o que gosto, parece que comecei ontem e apesar de atuar a 25 anos, a cada dia que passa venho mais motivada e o meu prazer é saber que o aluno gostou da aula. (Professora Glória).

Experiência, melhorando as aulas que não deram certo nas primeiras turmas e aplicando de forma diferente com as outras. (Professora Valeria)

No início da carreira eu tinha muita vontade de trabalhar, com o passar dos anos foi diminuindo, porque esta relacionado com o momento que estamos vivendo, atualmente me sinto motivado para atuar nas turmas que eu vejo um retorno. (Professor Heitor).

Já passei por dificuldades, mas jamais pensei em desistir e o que mudou muito foi à falta de educação dos alunos que aumentou ao passar dos anos. (Professora Joana)

De acordo com Folle *et al.* (2009, p. 27) “[...] no desenvolvimento profissional, o docente agrega uma gama de expectativas, perspectivas e valores que auxiliam na definição de sua identidade profissional”. Esta identidade profissional se constrói a cada dia de atuação, porém geralmente nos primeiros anos de carreira é que o professor define os caminhos que pretende percorrer pedagogicamente. A formação continuada é uma possibilidade de buscar novos conhecimentos e de qualificar a prática educativa, de acordo com os professores entrevistados, todos eles afirmaram que esta continuação dos estudos é de suma importância:

Eu acho que dentro do ensino médio tem poucos cursos para capacitação de professores, deveria existir mais para continuarmos nos atualizando. (Professora Glória).

Acho que o professor deve agregar cada vez mais conhecimentos e aplicar com seus alunos cada vez melhor, mas financeiramente compensa muito pouco. (Professora Vanessa).

Desde um doutorado á um simples curso, tudo que agrega conhecimento é indispensável. (Professor Heitor).

Muito importante para não se parar no tempo, deveria haver tempo no calendário escolar para que o governo nos ofereça cursos de capacitação. (Professora Joana).

De acordo com MEC (2013) a formação continuada é uma das ações que compõem o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do ensino médio, com objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino médio, assim como ampliar os espaços de formação de todos os profissionais envolvidos nesta etapa da educação básica, desencadeando um movimento de reflexão sobre as práticas curriculares que se desenvolvem nas escolas e fomentar o desenvolvimento de práticas educativas efetivas em foco na formação humana integral.

Entretanto, Freire (1997, p.20) diz que:

A educação é permanente não por que certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de finitude. Mas ainda, pelo falto de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí.

Uma das primeiras ações estratégicas a serem efetuadas relacionadas ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio é a formação de professores do ensino médio, tendo como objetivo promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público. Quando questionados sobre o conhecimento que possuíam relacionados a este tema, nenhum dos professores soube responder do que se tratava exatamente. A Professora Glória disse não saber do que se tratava, assim como a Professora

Vanessa, já o Professor Heitor disse que participou de um curso oferecido pelo MEC, mas que também não tinha muito conhecimento e a Professora Joana disse que ouviu falar que o Pacto propõe algumas mudanças, mas que não sabe quais exatamente.

Considerações transitórias

No processo de construção das considerações transitórias deste estudo, resgatamos o objetivo principal tratado na investigação: descrever os elementos que interferem no desenvolvimento docente de professores de educação física que atuam no ensino médio. Neste sentido, compreendemos que a cultura docente é um processo construtivo onde os professores de Educação Física, mediados pelo contexto, entrelaçam e relacionam a experiência, a prática, o conhecimento, a formação e suas crenças, apresentando contradições devidas principalmente à trajetória docente que cada ator percorreu assim como descreve Molina Neto (1997), no qual esses elementos interferem no desenvolvimento docente estando de acordo com os identificados nos professores que atuam no ensino médio da cidade pesquisada.

Além desses, um elemento diferenciando que vai contra o que é comum na literatura, relacionado ao desenvolvimento docente e a realidade atual da classe docente de modo geral foi identificado. A professora Gloria que atua a mais tempo, estando prestes a se aposentar, é a professora que se diz mais motivada para exercer a função docente. Já o professor Heitor, com nove anos de atuação, nos seus relatos demonstra menor motivação em relação aos demais entrevistados. Em relação aos materiais e a estrutura física para as aulas de educação física, as professoras Valeria e Joana fazem menção as dificuldades na prática pedagógica causadas pela precária condição de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Parâmetros nacionais de qualidade para o ensino médio. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica: Brasília, 1999.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento dos professores: Os desafios da aprendizagem ao longo da vida.** Falmer Press. Londres, 1999.

ERAUT, Michael. **Ser professor: Desenvolver-se como profissional.** University of Sussex, 1998.

FOLLE, Farias, et al. **Construção da da carreira docente em educação física: Escolhas, trajetória e perspectivas.** Porto Alegre: Movimento, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**/ Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. São Paulo, 2011.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

HUBERMAN, Michael. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A. (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1995.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Desenvolvimento Profissional: passado e futuro**. Sísifo – Revista das Ciências da Educação, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MARCELO GARCIA, Carlos. **O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência**. Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente, v.02, n. 03, p. 11-49, ago./dez.2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional**. In: REALI, Aline Maria de M. R.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. (Orgs.). Formação de professores tendências atuais. São Carlos: EdUFSCar, 1996.

NEGRINE, Airton. Instrumentos da coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, Vicente.; TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. 3º ed. Porto Alegre: Sulina, p 61 – 93, 2010.

MOLINA NETO, Vicente. **A cultura do professorado de Educação Física das escolas públicas de Porto Alegre**. Revista Movimento - Ano IV - Nº 7 - 1997/2

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio .

http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5>

acesso em 17 de maio de 2015.

ANEXO: NORMAS DA REVISTAS LECTURAS: EDUCACION FISICA Y DEPORTES. REVISTA DIGITAL

COLABORACIONES

Si lo deseas, estas son algunas formas a través de las cuales es posible colaborar con nuestra producción digital...

- Avisar si ves algún error ortográfico, de tipografía o que no te permite acceder a alguna pantalla.
- Contactar a los autores de los artículos, debatir con ellos, estimularlos a que sigan publicando, invitarlos a que den Cursos y participen en Congresos.
- Dar a conocer la publicación entre los amigos y colegas.
- [Enviarnos](#) comentarios, sugerencias, ideas, propuestas, ocurrencias.
- Enviar artículos para publicar. Recomendar a colegas que deseen hacerlo.
- Imprimir el [índice](#), fotocopiarlo en papel tamaño doble carta y pegarlo en la cartelera del Instituto, la Universidad o la Biblioteca de tu zona.
- Incluir un enlace desde tu sitio, blog, cuenta de Facebook, Twitter, LinkedIn u otras.
- Ofrecerte si deseas traducir artículos desde o hacia cualquier idioma.
- Suscribirte a nuestro Boletín de Novedades.
- Utilizar nuestros artículos en tus trabajos académicos, listarlos en la bibliografía.

- **NOTAS**

Las notas deben desarrollar el tema en profundidad con un estilo claro y de fácil lectura. El contenido debe ser en lo posible ORIGINAL e INEDITO. Si fue una ponencia en algún evento, indicar lugar, institución y fecha del mismo. Los artículos son enviados bajo seudónimo a profesionales especialistas que participan o no de la Revista, para su supervisión académica.

El texto del artículo debe estar producido en formato digital lo más neutro como sea posible (.doc o .rtf): sin sangría, letra Arial o Times New Roman, interlineado 1,5 y sin espaciado. Debe ser enviado a nuestra dirección de correo electrónico efdeportes@gmail.com adjunto a un mensaje. Debe estar corregido, sin faltas ortográficas, gramáticas, de estilo o de edición. [Deben utilizarse las Normas APA de referencias bibliográficas.](#)

Puede estar escrito en cualquier idioma, preferentemente español, portugués, inglés, francés o catalán. Se recomienda no superar las 3.900 palabras ó 10 páginas en total.

El texto debe acompañarse con: datos del autor y/o autores, filiación (grados académicos e institución), palabras clave y resumen del artículo. Deben incluirse el título, palabras clave y resumen en otro idioma (inglés, portugués u otro). Debe figurar además teléfono, dirección y correo electrónico para contacto directo. Conviene aclarar si dispone de una página personal en la WWW.

Puede estar acompañado por: fotografía del autor o de los autores e ilustraciones, fotos, gráficos, croquis, en papel o idealmente en formato digital (.jpg o .gif) en color o blanco y negro; también sonido en formato mp3, animación computada en formato .WMV, .AVI u otro formato compatible con HTML.

También se aceptan colaboraciones en los formatos anteriores que tengan vinculación con el contenido de la Revista (Ej. ilustraciones). Los originales enviados en papel para su digitalización no se devuelven.

No se publican: textos con contenido que promueva algún tipo de discriminación social, racial, sexual o religiosa; ni artículos que ya hayan sido publicados en otros sitios en la World Wide Web. Se debe enviar la aprobación por parte del Comité de Ética en Investigación, si corresponde.

Una vez que se acepta el texto para publicar y luego de publicado, no se autoriza su reedición o copia en otro sitio web, o en otro formato digital o en papel.

No se publican: textos con contenido que promueva algún tipo de discriminación social, racial, sexual o religiosa; ni artículos que ya hayan sido publicados *en otros sitios* en la World Wide Web. Se debe enviar la aprobación por parte del Comité de Ética en Investigación, si corresponde.

Una vez que se acepta el texto para publicar y luego de publicado, **no se autoriza** su reedición o copia en otro sitio web, o en otro formato digital o en papel.

Completa la [Carta de encaminamiento](#) y envíala adjunta junto con el artículo a efdeportes@gmail.com. Recibirás un aviso de recepción.

- **OPINIONES**

Las opiniones deben estar vertidas en lenguaje claro y, en el caso de una crítica puntual, especificar el artículo y el autor de referencia. Se recomienda no usar términos despectivos.

- **SOFTWARE Y PUBLICACIONES**

Enviar el libro o programa o en su defecto un demo. Incluir un comentario, instrucciones de uso, y otros detalles. Además todos los datos para contacto con el autor y/o distribuidor.

- **AVISOS**

Los avisos institucionales (cursos, jornadas, congresos, conferencias, etc.) deben ser enviados dos meses antes de la fecha de realización del evento.

- **ACLARACION**

Lecturas: EDUCACION FISICA Y DEPORTES no tiene, a priori, una línea editorial monolítica y dogmática. Está abierta a todo autor o autores que intenten dar una fundamentación referida a temas como educación física, deportes, actividades física de aventura en la naturaleza, tiempo libre, recreación, entrenamiento deportivo, ciencias aplicadas, actividades físicas con discapacitados, etc., etc.

- **PATROCINADORES**

Si desea acompañar esta publicación dando a conocer por este medio su producto o servicio, contáctenos.

